

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: EDUCAÇÃO CONTINUADA EM UMA CLÍNICA PSQUIÁTRICA

Relatoria: Catharina das Graças de Almeida Martins
Júlia Santos Lisbôa
Karla da Costa Martins da Luz

Autores: Priscila Fonseca Souza
Mário Antônio Moraes Vieira
Eraldo Henrique dos Santos Moreira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente pode ser definida como a redução, a um mínimo aceitável, dos riscos e danos desnecessários aos cuidados de saúde. Os fatores que englobam a segurança do paciente na Saúde Mental, são permeados por um contexto incerto. Nessa perspectiva, ressaltam-se como algumas particularidades, tais como: ausência de protocolos específicos, alterações das funções psíquicas que podem contribuir para a ocorrência de algum evento adverso, poucos estudos sobre segurança do paciente em sofrimento psíquico, entre outros (OLIVEIRA; TOLEDO, 2019). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de enfermeiros, residentes do programa de Atenção à Saúde Mental, durante sua vivência nas atividades de educação continuada com os profissionais da clínica psiquiátrica. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, que acompanhou as ações de educação continuada no primeiro semestre de 2024 sobre as temáticas "Higienização Correta das Mãos" e "Prevenção de Quedas", referente às metas 5 e 6 de Segurança do Paciente, respectivamente. Tais ações, tiveram como recurso metodológico a utilização de apresentações, roda de conversa e dinâmicas interativas. **RESULTADOS:** As atividades foram produzidas e organizadas pelos enfermeiros residentes, e participaram das ações, enfermeiros e técnicos de enfermagem, de forma ativa e atenta, com a retirada de dúvidas e a colocação de seus questionamentos acerca das particularidades presentes na clínica psiquiátrica. Observou-se que as práticas educativas de teor lúdico tiveram sua benesse representada mesmo no público adulto, culminando em uma maior adesão à participação, que deve ser breve para não limitar as atividades de enfermagem na clínica. **DISCUSSÃO:** Acredita-se que mesmo diante das especificidades que o profissional de saúde mental se depara na assistência profissional, e dos poucos estudos na esfera da segurança do paciente dentro dessa temática, é de extrema importância difundir tais conhecimentos para a equipe, a fim de evitar ao mínimo os danos desnecessários ao paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nessa perspectiva, considerou-se que a atividade foi proveitosa para os residentes, desde o momento da construção da educação continuada, bem como para os enfermeiros e técnicos de enfermagem. Dessa forma, vale ressaltar a importância de fomentar os estudos acerca dessa temática na esfera da Saúde Mental.